

DESEMPENHO DO PLANO

Roraima Energia 03-B

Fevereiro de 2026

INFORMAÇÕES GERAIS		INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)					
Patrocinador: Roraima Energia S/A		Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
Início do Plano: 01/02/2000		36 meses	36,93	43,45	13,97	30,06	27,69
Número de Participantes: 228		24 meses	22,07	27,24	9,06	13,41	17,53
Patrimônio do Plano: R\$ 83,87 milhões		12 meses	13,91	14,50	3,81	14,56	7,77
Variação Patrimonial: -0,92%		Ano	2,53	2,17	1,03	2,81	1,68
Meta: IPCA + 3,90% a.a.		Mês	1,09	1,00	0,70	1,79	1,02

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Cenário Macro e Mercados

O mês de fevereiro foi marcado por uma melhora gradual do ambiente de risco, após um início de ano mais volátil. Ainda que as incertezas permaneçam elevadas — especialmente no âmbito fiscal e político doméstico — observamos uma recomposição parcial do apetite por risco, sustentada por dados de inflação mais benignos e pela percepção de maior proximidade do início dos ciclos de flexibilização monetária.

No cenário internacional, os Estados Unidos seguiram como principal vetor para os mercados globais. A inflação apresentou sinais adicionais de desaceleração, mas a resiliência da atividade manteve o Federal Reserve em postura cautelosa. Na China, os estímulos começaram a surtir efeitos, ainda com desafios no setor imobiliário.

Brasil

No Brasil, o Banco Central manteve a taxa Selic inalterada, reforçando a dependência de dados para o início do ciclo de cortes. As expectativas de inflação apresentaram melhora gradual, ainda impactadas pelos riscos fiscais. A dinâmica fiscal seguiu como principal fonte de incerteza, em um contexto já influenciado pela proximidade do ciclo eleitoral. A atividade econômica mostrou sinais mistos, com consumo resiliente e recuperação gradual da indústria.

Juros, Câmbio e Bolsa

A curva de juros apresentou fechamento ao longo do mês, especialmente nos vértices mais longos. O real apresentou leve apreciação frente ao dólar, enquanto a bolsa brasileira teve desempenho positivo, com destaque para setores sensíveis ao ciclo doméstico e à queda das taxas de juros.

Crédito

O mercado de crédito apresentou dinâmica construtiva, com retomada das emissões e melhora da liquidez no mercado secundário. Os spreads permaneceram estáveis, com leve compressão em ativos de maior qualidade. A seletividade continuou sendo fundamental na alocação.

PALAVRAS DO GESTOR

No mês de fevereiro/2026, a carteira do Plano 03 – B, apresentou resultado de 1,09% frente à meta de 1,02%. O resultado é um reflexo da expectativa de juros futuro aumentando, devido a política fiscal interna, com aumento e criação de novos impostos. O cenário internacional teve um impacto mais relevante devido ao início do conflito militar entre EUA e Irã, que impactou em todos os segmentos de investimentos de forma negativa.

Renda fixa 82,28% (19,50% NTN-B e 62,78% fundos de renda fixa): Rentabilidade de 1,03%

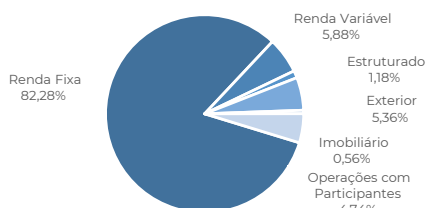
Renda Variável: Rentabilidade de 4,12%

Estruturados: Rentabilidade de 1,01%

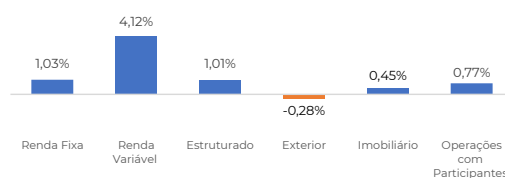
Investimentos no Exterior: Rentabilidade de -0,28%

Empréstimos e Imobiliários: Mantiveram resultados estáveis e alinhados às expectativas.

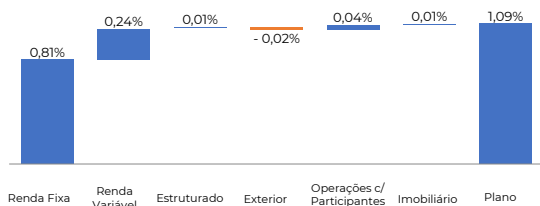
COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



RENTABILIDADE POR SEGMENTO



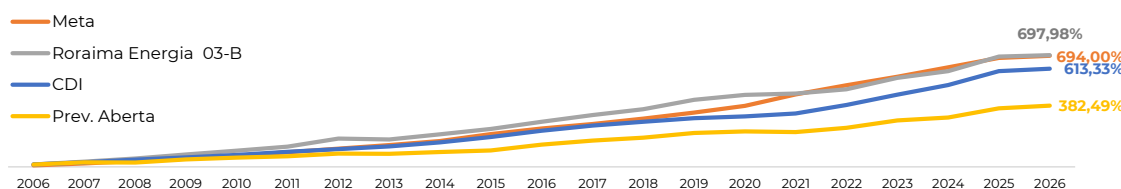
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.